



desenvolvimento integrado

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2006

Alcáçovas, Abril de 2007

ÍNDICE

	Pág.
1- Introdução	2
2- Os Sectores em 2006	2
Sector do Património, Equipamento e Aprovisionamento	2
Sector da Agricultura e Desenvolvimento Rural	3
Sector da Cooperação	4
Sector de Formação Profissional, Empregabilidade e Des. Social	4
Sector de Gestão Financeira	6
Sector de Investigação e Planeamento	6
Sector de Relações Públicas, Promoção e Eventos	7
Sector do Ambiente	7
Sector de Coordenação, Acompanhamento de Projectos e Novas Iniciativas	8
3- Intervenções Externas - Intervenções em forma de projecto em curso e concluídos no decurso de 2006	9
3.1. LEADER+	9
3.2. Plano de Intervenção para as Freguesias de Melides e Sta. Margarida da Serra	11
3.3. Pedaproject - Educação de Pais em Zonas Desfavorecidas	11
3.4. Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (Actual CNO - Centro de Novas Oportunidades)	13
3.5. Formação de Reciclagem e Actualização em Parceria com a Sta. Casa da Misericórdia de Alvito	15
3.6. Kit Pedagógico Sem Fronteiras	15
3.7. Projecto Juventud - Ano de 2006: Red de Jovenes Trabajnado por el Desarrollo Local	16
3.8. Projecto CAL3 - Acções Formativas	17
3.9. Projecto CAL3 - Acções Não Formativas	17

1 - INTRODUÇÃO

Numa análise genérica dos desempenhos da Terras Dentro no decurso de 2006, pode-se assumir que os objectivos delineados foram parcialmente atingidos, pois não foram materializadas em projecto diversas candidaturas apresentadas a diversos programas de financiamento.

A actividade de 2006 foi, no essencial, desenvolvida em dois vectores. Um a execução e dinâmica dos projectos em curso, vector este, fortemente interdependente da própria dinâmica e organização interna da Terras Dentro, o outro vector esteve mais direccionado para a preparação da nossa organização para enfrentar novos desafios e novos paradigmas dentro do desenvolvimento, sobretudo as que irão decorrer da implementação do OREN 2007 - 2013.

Como se pretende demonstrar através do exposto neste breve relatório.

2 - OS SECTORES EM 2006

SECTOR DO PATRIMÓNIO, EQUIPAMENTO E APROVISIONAMENTO

• Área de aprovisionamento

Procurou-se otimizar a gestão de stocks de consumíveis e de material diverso de escritório. Não foi possível adquirir software adequado à gestão desta área de trabalho e ainda não se conseguiu a uniformização total dos materiais a utilizar.

Globalmente o aprovisionamento deu resposta às necessidades sentidas ao longo do ano.

• Área de informática

Foi adquirido um PC portátil e respectivo software

Ainda não foram normalizados todos os e-mail saídos da ATD. Continuou a contratação de assistência técnica externa de modo satisfatório.

- **Área de património e equipamento**

Não foi actualizado o inventário

Não se efectivou a aquisição de qualquer novo veiculo automóvel.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: máquina fotográfica, vídeo projector, várias impressoras, entre outros.

Garantiu-se a gestão e acompanhamento do parque automóvel e dos diversos equipamentos.

Realizaram-se obras de remodelação da cobertura da sede e de pequenos arranjos exteriores.

Foi adquirido mobiliário para o hall de entrada, remodelou-se a zona de arquivo e colocaram-se novos estores no edifício sede.

SECTOR DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

- **Área de Agricultura**

Além de acções pontuais ligadas a vários projectos internos destaca-se a colaboração com a Associação Pró-Montado no colóquio sobre o Ecosistema Montado no Sec. XXI.

- **Área do Turismo**

Salienta-se a prossecução do Projecto “Rotas Sem Barreiras” que dada a sua relevância foi prorrogado para 2007. O Projecto “Portugal um destino Rural” foi também prolongado para o corrente ano.

- **Área de produtos locais**

Foi iniciado o Projecto Rota das Tabernas de Cuba e Vidigueira com vista à valorização do vinho, gastronomia e cante alentejano.

Realizaram-se as acções de formação no âmbito da valorização e reconhecimento de produtos agro-alimentares de qualidade. Estes últimos sempre foram promovidos nos

certames e eventos que a TD participa através do seu stand ou de outro tipo de presenças.

SECTOR DA COOPERAÇÃO

A Associação continua a dar uma importância preponderante a este sector na medida em que pretende alargar o seu espectro de intervenção sobretudo na vertente transnacional, enquanto estratégia para um desenvolvimento integrado e sustentável baseado num intercâmbio de conhecimentos e experiências quer com países terceiros quer com países onde os níveis de progresso são francamente avançados. Neste âmbito destacamos em 2006:

- a candidatura e início do projecto *Nos Terra*, enquadrado no programa Leader+, projecto de cooperação com Cabo Verde para realização de uma formação em Produção de compotas de frutas autóctones da ilha de Santiago e apoio no desenvolvimento de processos de comercialização, destinada a mulheres desempregadas daquela ilha; projecto em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Câmara Municipal de São Miguel e Associação Agro-Hortelã;
- candidatura à Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento;
- conclusão do projecto Rede de Jovens Trabalhando para o Desenvolvimento Local, enquadrado no Programa Comunitário Juventude, cujos trabalhos foram desenvolvidos por entidades de Portugal (TD e Instituto para o Desenvolvimento Social), Espanha (ADICOMT) e Itália (Eurocultura).

SECTOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Durante o ano 2006, o referido sector deu continuidade ao trabalho iniciado nos anos transactos concluindo algumas acções e iniciando outras, entre as quais salientamos:

- término da acção de Educação e Formação de Adultos B3 de Serviço de Mesa que a decorreu em Pedrógão do Alentejo, Vidigueira. Esta acção permitiu que 9 dos(as) 10 formandos(as) que o frequentaram obtivessem o certificado de 9º ano de escolaridade e a carteira profissional de Empregado de Mesa (documentos cuja entrega está prevista para o ano de 2007);
- término da acção de Educação e Formação de Adultos B2 + B3 de Apoio Familiar e à Comunidade que decorreu em Beja. Esta acção permitiu que 6 dos 10 formandos que o

frequentaram obtivessem o certificado de 9º ano de escolaridade e a carteira profissional de Agente de Apoio Familiar e à Comunidade;

- conclusão de acção de formação promovida pela Casa do Povo de S. Matias em Apoio à Família e à Comunidade, da qual a Terras Dentro foi entidade formadora. Esta acção teve a duração de 1000 horas e foi frequentada por 12 formandas;
- conclusão do projecto Kit Pedagógico Sem Fronteiras, projecto com enquadramento na Acção 3, Fase 1 do Programa EQUAL, cujos resultados foram a obtenção de um kit pedagógico composto por vários produtos bem como a sua divulgação junto de várias entidades com responsabilidade ao nível da Educação e Formação;
- continuação dos trabalhos de preparação de acções de Formação para os técnicos da Associação nas temáticas consideradas mais prementes;
- continuação dos trabalhos de preparação de uma acção de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (cuja instrução do processo de homologação junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional não chegou a concluir-se);
- candidatura ao Programa Sócrates - Acção Grundtvig 2, com o projecto AMALIA -Mediação Artística Aplicada à Literacia, resultante de uma proposta de cooperação transnacional recebida de uma congénere bretã com a qual a Terras Dentro mantém contacto desde a participação na acção Grundtvig 3 na Finlândia (Setembro de 2005); a parceria é constituída por entidades de França, Portugal, Alemanha, Turquia. O projecto tem por base um investimento em novas práticas pedagógicas alicerçadas na exploração pedagógica, social e cívica da arte: o papel da arte nos mecanismos de inclusão social. A candidatura foi aprovada e o projecto tem vindo a desenvolver-se contando já com dois encontros: na Turquia (Setembro de 2006) e em Alcáçovas (Dezembro e 2006);
- Elaboração de um pequeno folheto informativo (12 páginas) sobre a Formação Profissional Terras Dentro (acções realizadas, áreas, caracterização de pessoas abrangidas, resultados,...).

Em 2006 a Associação Terras Dentro consolidou ainda a sua participação ao nível da rede de parcerias com implementação ao nível local e regional de âmbito social, nomeadamente através da participação nas redes sociais dos concelhos da sua zona de intervenção, quer em sede de núcleo executivo (Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo), quer em sede de Conselho Local de Acção Social (Beja, Vidigueira e Portel). O trabalho desenvolvido sustentou-se na articulação de todos os projectos de cariz social, manifestando desta forma a metodologia marcadamente integrada de intervenção local que norteia a nossa actividade. A Actividade do Centro Novas Oportunidades articulou-se com as redes sociais, com os projectos de formação profissional e com os projectos de desenvolvimento social, nomeadamente o CAL3 - Cooperação e Apoio Local e o Pedaproject -

Educação de Pais em zonas desfavorecidas. Desta forma, formação e qualificação de adultos andaram a par da intervenção social.

Foi realizado um levantamento sobre todas as actividades formativas desenvolvidas pela Terras Dentro entre 1992 e 2005, tendo esta informação sido analisada e organizada segundo diversos critérios. O fruto deste trabalho será divulgado durante o próximo ano. A sistematização da informação relativa à actividade formativa da Terras Dentro será assim desenvolvida e consolidada durante o ano 2007.

SECTOR DE GESTÃO FINANCEIRA

Foram melhorados alguns instrumentos de apoio à gestão global. Desenvolveu-se o acompanhamento financeiro aos projectos em curso e apoiou-se a orçamentação de novos projectos a candidatar.

Decorreu a normal dinâmica de tesouraria e contabilidade.

SECTOR DE INVESTIGAÇÃO E PLANEAMENTO

Consolidou-se a prática de investigação/acção anteriormente implementada, direccionando as actividades de investigação de acordo com necessidades reais no sentido de aproximar o conhecimento da realidade em que a Terras Dentro trabalha.

Tentou-se sempre obter as técnicas, métodos e conceitos actuais no sentido de tornar mais eficazes e consistentes as intervenções sob a forma de projecto.

Actividades em destaque:

- Avaliação do Projecto Acendedor de Estrelas - Um novo Brilho promovido pelo Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado: este sector desenvolveu o processo de avaliação deste projecto financiado pelo eixo 5 do POEFDS e entregou o respectivo relatório de avaliação na estrutura regional do referido programa;
- Estudo "Tradição por Terras Dentro" - Projecto por concluir por constrangimentos diversos que se prendem com a intensa sazonalidade de algumas actividades, no entanto prevê-se a sua conclusão durante o próximo ano;
- Concepção de Diagnósticos diversos de apoio a processos de candidatura de nível interno;
- Concepção do documento de justificação da revisão do PDM de Viana do Alentejo - Trabalho exploratório a concluir em 2007.

SECTOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS, PROMOÇÃO E EVENTOS

- Documento Apresentação/Currículo TD

O currículo da TD foi actualizado e melhorado substancialmente ao nível gráfico, encontrando-se também disponível em formato PDF.

- Relação com a Comunicação Social

Apesar de se ter mantido em 2006, comparativamente a 2005, o volume de notas enviadas à comunicação social e respectiva publicação de artigos sobre o trabalho da TD na imprensa escrita e/ou divulgação nas rádios, é de salientar que esse mesmo volume diz respeito sobretudo ao 1º semestre do ano, contabilizando-se assim no total: cerca de 15 entrevistas dadas para diversas rádios regionais e nacionais; foram publicados na imprensa escrita cerca de 12 artigos sobre os projectos da TD, incluindo jornais, boletins municipais e revistas; destacamos a publicação na Revista Alentejo de um artigo de 2 páginas sobre o trabalho em geral da TD e de uma grande entrevista dada para a Agência Lusa sobre o Projecto Rotas Sem Barreiras/Leader+, entrevista esta que teve uma repercussão forte ao nível de muitos outros órgãos de comunicação social.

Ao nível da participação em feiras e outros certames, a Terras Dentro continuou a marcar presença, com organização de actividades e divulgação do seu trabalho na Ovibeja, Feira da Vidigueira, Feira de Alcáçovas, PIMEL, Portelaves, Feira de Grândola, Feira Anual de Cuba, Feira de Montemor- o Novo, Feira dos Santos em Alvito, Feira de S. Martinho, Feira do Montado, Quinzena Cultural de Alcáçovas.

Relativamente ao Jornal Terras do Cante, conseguiu-se continuar a editar e publicar o JTC, tendo-se melhorado a sua qualidade no global.

Durante o ano de 2006, o Terras do Cante manteve uma tiragem de 2000 exemplares, distribuídos sobretudo por correio para todas, ou quase todas, as entidades locais e regionais, bem como para os sócios da Terras Dentro e assinantes.

SECTOR DO AMBIENTE

As preocupações com a educação ambiental continuam a estar cada vez mais nas prioridades estratégicas da Associação, não só ao nível da sensibilização através de acções pontuais junto de outras entidades e das populações, como da própria educação e formação (para crianças e adultos) através de projectos específicos vocacionados para tal. É o caso do **Projecto Agenda**

21 Escolar no Concelho de Viana do Alentejo promovido pela Terras Dentro, cujos objectivos passam por: educar para a sustentabilidade; identificar, analisar e propor alternativas sobre questões ambientais do meio escolar; fazer da escola um exemplo de prática responsável para com o ambiente; e promover a participação, cooperação e tomada de decisão dos alunos nestas questões.

A reciclagem foi outro dos vectores muito trabalhados no âmbito da intervenção da Associação com o desenvolvimento de actividades nas escolas vocacionadas para a importância da reciclagem, do processo de *compostagem*, da separação de resíduos, etc. Estas actividades passaram por sessões experimentais com os alunos nas escolas, visitas a locais de observação fora da escola e organização de colóquios sobre a temática ambiental.

Outro destaque vai para a participação activa da Terras Dentro na Associação Pró-Montado, enquanto Presidente da Direcção e grande motivadora da sua criação e dinamização. A Pró-Montado está prioritariamente vocacionada para a valorização e preservação dos ecossistemas de montado com tudo o que isso possa significar para a preservação do ambiente. Em 2006 salientamos, pelo impacto significativo que teve, a realização de um colóquio integrado na Feira do Montado de Portel, intitulado "Ecossistemas de Montado - uma Visão de Futuro".

SECTOR DE COORDENAÇÃO, ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS E NOVAS INICIATIVAS

A principal missão deste sector é monitorizar, apoiar e avaliar os projectos em curso e promover novas iniciativas e candidaturas. Basicamente foi este o trabalho que tem vindo a desenvolver, sendo que o faz sempre considerando as novas tendências da gestão, da avaliação e da monitorização. Para tal contribui o facto de o responsável deste sector participar em diversas iniciativas de actualização.

Actividades em destaque:

- Acompanhamento técnico e financeiro aos Projectos em Curso;
- Apoio na implementação de Projectos/Iniciativas (foi prestado apoio sempre que solicitado na implementação de Projectos/Iniciativas, assim como apoio pontual na sua execução);
- Fomentar o conhecimento/visibilidade da intervenção dos Projectos da TD (em articulação com o sector da promoção, foi divulgada informação acerca dos projectos em curso, nos diferentes órgãos de comunicação social, de forma a dar visibilidade à intervenção da Terras Dentro e contribuir para a multiplicação das boas práticas, potenciando o desenvolvimento);

- Monitorização de uma estrutura de suporte ao processo de candidatura (apostou-se no facto de que as candidaturas apresentadas fossem participadas por entidades parceiras mediante a realização de reuniões de trabalho para recolha de sugestões de acções e de intervenções sob a forma de projecto e efectuaram-se levantamentos de necessidades; e análise dos relatórios produzidos pelas redes sociais, ou de outros instrumentos de diagnóstico de forma a ajustar as diversas intervenções).

3- INTERVENÇÕES EXTERNAS

INTERVENÇÕES EM FORMA DE PROJECTO EM CURSO E CONCLUÍDOS NO DECURSO DE 2006

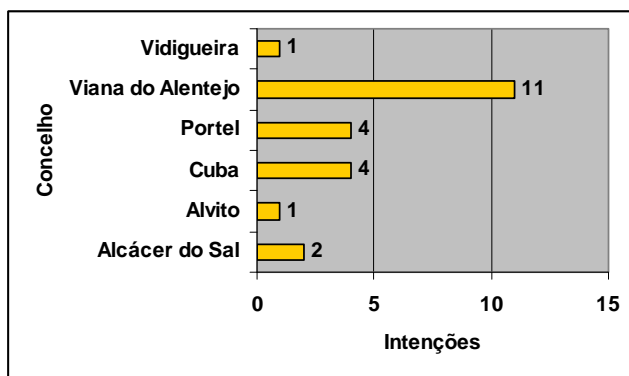
3.1 - LEADER +

Neste ano a ETL deu sequência ao controlo e verificação do programa e dos projectos concluindo que não se registaram desvios significativos face ao programado nos projectos em curso. Sendo que todos os projectos concluídos em termos da vertente física e financeira foram alvo da elaboração pela ETL do relatório de avaliação final e foi emitido o respectivo certificado de conclusão. Realizaram-se os pagamentos aos destinatários finais, de acordo com os respectivos pedidos de reembolso e pagamento apresentados, tendo-se verificado todos os documentos originais assim como os extractos bancários do destinatário, documentos de transferência bancária, entre outros.

- Balanço Anual do Vector 1 - Quando nos referimos ao ano de 2006, verificamos que foram recebidas 23 intenções de candidatura, e aprovadas 6 das 23 recebidas. A ETL no ano de 2006 reuniu 17 vezes.

Através do gráfico que se segue podemos verificar as intenções de candidatura recebidas, no ano de 2006, com impacto nos diferentes concelhos da Zona de Intervenção da Associação Terras Dentro.

Intenções de candidaturas recebidas por Concelho
(Ano 2006)



Em termos de candidaturas aprovadas no ano de 2006 constata-se que a Unidade de Acompanhamento/Gestão emitiu parecer favorável a 12 candidaturas apresentadas.

Podemos afirmar que, apesar da reprogramação financeira que foi necessário fazer no ano de 2006 e que de alguma forma levou a alguns atrasos, ainda assim consideramos que o ano de 2006 foi satisfatório em termos de aprovações. No entanto, comparativamente ao ano anterior (2005), verificou-se um decréscimo quer ao nível de intenções apresentadas quer de candidaturas aprovadas.

Todos os projectos em execução têm sido alvo das acções de gestão, acompanhamento e controlo, não se verificando à data em questão qualquer perturbação no desenvolvimento das mesmas.

- Balanço Anual do Vector 2 - Quando nos referimos ao ano de 2006, verificamos que foi recebida 1 intenção de candidatura, sendo a mesma aprovada pela ETL, passando à fase de candidatura.

Foram sentidos alguns estrangulamentos ao nível da na execução do Plano de Desenvolvimento Local (PDL) tal como do Plano de Cooperação (PC), derivados em certa medida por atrasos verificados nos reembolsos, sobretudo ao nível do financiamento MADRP, no ano de 2006 teve consequências negativas ao nível da execução.

No ano de 2006, o facto de ter havido alteração das normas aliado à reprogramação financeira, implicou algum atraso na aprovação de algumas intenções/candidaturas, uma vez que se procedeu ao ajustamento do PDL e PC de acordo com as necessidades sentidas, inviabilizando, no entanto, que os processos prosseguissem antes da aprovação da reprogramação.

3.2 - PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AS FREGUESIAS DE MELIDES E SANTA MARGARIDA DA SERRA

Este projecto tem como principais objectivos recuperar e requalificar os espaços públicos, salvaguardar e valorizar o património existente (histórico, arquitectónico, cultural, natural e paisagístico), dinamizar espaços agro-florestais para fins lúdicos e pedagógicos relacionados com a actividade económica em meio rural, preservar e valorizar a identidade destas freguesias rurais, tornando-as mais atractivas e potenciando o seu desenvolvimento económico e social, aumentar a qualidade de vida destas populações, aproveitando os recursos naturais existentes e a paisagem de forma a promover o desenvolvimento sustentável e potenciar o aproveitamento turístico do património histórico, cultural e natural.

Actualmente estão aprovados em Unidade de Gestão todos os vinte e dois projectos de investimento, sendo que existem onze que apenas foram homologados em Maio de 2006, pelo que nestes meses realizaram os contratos com o IFADAP e iniciaram os procedimentos de contratação pública para iniciar fisicamente.

O projecto é financiado pelo Programa Operacional Regional do Alentejo, Medida Agris, Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural, Sub-acção 7.1 - Valorização do Ambiente e do Património Rural, da Paisagem e dos Núcleos populacionais em Meio Rural.

Local: Melides e Santa Margarida da Serra

Público: Particulares, associações e autarquias locais;

N.º Destinatários: 9 particulares, 2 associações, 1 instituição de ensino, autarquias locais;

3.3. - Pedaproject - EDUCAÇÃO DE PÁIS EM ZONAS DESFAVORECIDAS

Este projecto de âmbito internacional (Portugal, Grécia e Turquia) teve início em 2004 e terminou em 31 de Julho de 2006. O projecto na área da educação não formal de adultos, incluiu diversas actividades nos 3 países. Algumas das actividades foram dirigidas a Pais e Encarregados de Educação de zonas desfavorecidas, com dificuldades sócio económicas e/ou com poucas habilitações académicas e profissionais, oriundos de meios rurais (Portugal) ou de zonas periféricas de grandes cidades (Turquia), e/ ou Pais com filhos deficientes (caso do público alvo da Grécia). Outras actividades do Pedaproject dirigiram-se a Professores, Formadores e técnicos. Este projecto contou com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e com o apoio da Junta de Freguesia de Alcáçovas. Durante o último ano do projecto foram desenvolvidas as seguintes actividades:

1. Intercâmbio de Pais(Aprendentes) e Formadores

Data:05-09 Abril 2006

Local: Antalya-TURQUIA

Participantes: Turquia - Portugal-Terras Dentro: Grécia

2. Reunião de Avaliação do projecto

Data: 22-26 Junho 2006

Local: Alcáçovas- Portugal

Participantes:

Turquia - ANTCEV: Nilgun Eroglu Ustun, Zerrin Uygun

Portugal-Terras Dentro: Alexandra Correia, Antonio Perestrelo

Grécia-e-ISOTIS: Maria Zambertsi

Actividades realizadas em Portugal

- **Escola de pais: com os seguintes temas:**
“Gestão do Tempo em contexto familiar”
Datas: 31.05.2006 (4 horas).
Número de participantes: 8
Local: Auditório da Caixa de Crédito Agrícola de Alcáçovas
- **Como motivar as crianças a gostar de matemática (para Pais e professores)**
Datas: 14.06.2006 (4 horas).
Número de participantes: 12
Local: Escola Básica Integrada/Jardim-de-infância de Alcáçovas
- **Criação de um gabinete de apoio e aconselhamento ao aluno (Aconselhamento familiar, Orientação vocacional e profissional):**
Foi realizado em parceria com outro projecto da Terras Dentro (CAL3) e com o apoio da EBI/JI de Alcáçovas
Datas: durante o período lectivo
Local: EBI/JI de Alcáçovas
- **Cursos para o desenvolvimento de competências - “Atelier de Bijutaria para Pais e Filhos”**
Datas: 04.03.2006-11.03.2006
Número de participantes: 17
Local: Associação Terras Dentro

- **Curso de Inglês para Pais:**
Datas: 17.10.2005-21.06.2006 (51 dias, 51 horas no total).
Número de participantes: 15
Local: Escola Básica Integrada/Jardim-de-infância de Alcáçovas
- **Noções básicas de informática para Pais:**
Datas: 25.10.2005-20.06.2006 (22 dias, 22 horas no total).
Número de participantes: 17
Local: Escola Básica Integrada/Jardim-de-infância de Alcáçovas
- **Exposição de bordados em ponto cruz realizados pela Mães de Alcáçovas**
Datas: 06-05-2006 / 14-05-2006
Número de participantes: 10
Local: Centro Cultural de Alcáçovas
- **Exposição de bijutaria realizada no curso do PedaProject**
Datas: 19-06-2006 / 30-06-2006
Número de participantes: 10
Local: Escola Básica Integrada/Jardim-de-infância de Alcáçovas
- **Visita guiada a Constância** (Centro Ciência Viva, visita cultural guiada à vila de constância (Museu e Jardim Camoniano, etc.)
Data: 04.06.2006
Número de participantes: 32
Local: Constância
- **Visita guiada a Mafra** (Visita animada (teatral) ao convento de Mafra / museu e à Tapada de Mafra)
Data: 07.07.2006
Número de participantes: 18
- Local: Mafra
Visita Guiada à reserva Natural do Estuário do Sado
Data: 19.07.2006
Número de participantes: 12
Local: Estuário do Sado / Alcácer do Sal

3.4. - CENTRO DE RECONHECIMENTO VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Actual CNO - Centro de Novas Oportunidades)

A actividade do CRVCC durante o ano 2006, iniciou-se em “velocidade cruzeiro”, com uma estável implementação na zona de intervenção, e com vários grupos em processo. No entanto, uma série de imprevistos acabaram por afectar o seu funcionamento, e em parte, a

dinâmica da equipa pedagógica. Estes imprevistos prendem-se com o facto de a notificação de aprovação do pedido de financiamento anual só ter chegado em Junho, e com “cortes” na rubrica de pessoal não docente e formadores, que obrigaram a redefinir os contratos com o pessoal. Esta situação afectou a equipa, principalmente porque não contávamos com ela a meio do ano. Para aumentar o clima de insegurança, acresceu o facto de não haver conhecimento sobre o futuro destes Centros após 2006, quer quanto à forma de financiamento dos mesmos (QCAIII terminava em 2006), quer quanto às opções estratégicas relativamente às entidades promotoras de CRVCC. Podemos ainda acrescentar, que no segundo semestre, com a abertura de novos Centros (mais cerca de 170 em todo o país e com a perspectiva de futuramente abrirem ainda mais 130), a intervir nos mesmos espaços/territórios, e tendo em conta, que o trabalho se orienta por metas quantitativas, o clima de concorrência instalou-se entre Centros, e alguma confusão surgiu junto das entidades parceiras e entre os adultos. Esta nova realidade exigiu, e ainda exige, uma adaptação, e necessariamente obrigará a novas formas de divulgação desta actividade.

É de salientar, que apesar de tudo a equipa mantém-se a mesma, e manifesta um elevado grau de coesão, o que não deixa de ser extremamente positivo para o bom funcionamento futuro do Centro Novas Oportunidades.

O trabalho em parceria, quer com a Câmara de Viana do Alentejo, quer com todos os restantes parceiros locais, mais uma vez, demonstrou ser uma mais valia para o bom desenvolvimento da actividade do CNO.

Dos objectivos propostos no Plano Estratégico de Intervenção para o ano 2006 podemos afirmar que todos eles foram atingidos com maior ou menor grau de intensidade, uma vez que o Centro, teve subjacente o objectivo (portaria nº 1082 - A/2001) de acolher e orientar adultos maiores de 18 anos, que não possuíssem o 4º, o 6º ou o 9º ano de escolaridade, para processos de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, tendo em vista a redução dos défices de qualificação escolar e profissional e contribuir para a eliminação da sub-certificação.

As metas físicas atingidas em 2006 foram:

Adultos Inscritos: 278

Adultos em processo de Reconhecimento: 156

Adultos certificados: 146

3.5 - FORMAÇÃO DE RECICLAGEM E ACTUALIZAÇÃO EM PARCERIA COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVITO

Iniciou-se em Novembro de 2006, o projecto de formação de Reciclagem e Actualização de funcionários da Santa Casa da misericórdia de Alvito. Este projecto é promovido pela S.C.M.A. e é co-financiado a 45% pelo POEFDS - Eixo 2.

O projecto irá desenvolver-se nas instalações da S.C.M.A. em Alvito, até Maio de 2007, e é constituído por 2 cursos de 72 horas cada: "Cozinheira e Ajudante de Cozinha" e "Ajudante de lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia". Serão envolvidos 12 formandos em cada curso.

3.6 - KIT PEDGÓGICO SEM FRONTEIRAS

Projecto integrado na Acção 3 da Iniciativa Comunitária EQUAL, teve a duração de um ano (Agosto 2005 a Agosto de 2006) e contou com uma parceria entre 5 entidades: Terras Dentro (entidade interlocutora); RECET - Associação dos Centro Tecnológicos de Portugal; MARCA - Associação de Desenvolvimento Local; Agrupamento de Escolas de Portel; e Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Este Projecto teve como objectivo principal a disseminação de dois produtos concebidos durante a Acção 2 do Projecto Sem Fronteiras - Acolhimento e Integração de Imigrantes em Meio Rural, nomeadamente um Kit Pedagógico para a Intercultura (enquanto recurso técnico pedagógico) e a Metodologia de Elaboração do Kit (enquanto prática bem sucedida).

Ambos os produtos foram validados com pontuação máxima à luz dos critérios EQUAL, quer por pares quer pelos peritos Isabel Alçada (professora e escritora de literatura juvenil) e Isabel Paes (antropóloga, professora e técnica do Gabinete de Educação e Formação do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas-ACIME).

O Kit Pedagógico é dirigido a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade (destinatários finais) e compreende um conjunto de materiais de suporte à realização de actividades que promovam a interculturalidade : um livro de histórias "No Jardim do Mundo"; um Manual para Educadores intitulado "Jardim Arco-Íris"; um jogo que cultiva o reconhecimento e aceitação das diferenças - "Quem Vem à Festa do Jardim Arco-Íris"; um jogo que dá a conhecer características geográficas e culturais de diferentes países - "O Jogo das Etiquetas"; uma exposição itinerante sobre o próprio Kit; um site que disponibiliza os materiais do Kit de forma interactiva; e uma colecção de postais com objectivos promocionais.

3. 7 - PROJECTO JUVENTUD - ANO DE 2006: RED DE JOVENES TRABAJNADO POR EL DESARROLO LOCAL

O Projecto *Red de Jovenes trabajando por el Desarrollo Local* é promovido por um parceiro Espanhol - ADICOMT, e tem como parceiros envolvidos a Terras Dentro (Portugal), o IDS (Portugal) e a Eurocltura (Itália). É financiado pelo programa Juventud e teve a duração de dois anos: inicio em Janeiro de 2005 e *terminus* em Dezembro de 2006.

O projecto teve como grandes objectivos fortalecer a igualdade de oportunidades dos jovens das zonas rurais, melhorar a sua qualidade de vida, propiciar o crescimento do associativismo juvenil, fomentar iniciativas vinculadas ao desenvolvimento integrado da região.

Destaca-se a sensibilização dos jovens do meio onde residem, a realização de debates para encontrar soluções, orientar para possibilitar a acção, fomentar a participação, experimentar novas formas de trabalho, ensinar a aproveitar os tempos livres, promover intercâmbio de experiências.

Ao promotor cabe a gestão global (técnica e financeira) da parceria, e uma série de acções-chave das quais os restantes parceiros estão "dependentes". A par disto, cada parceiro tem um orçamento próprio para gerir e um plano de trabalho individual para concretizar.

- Participação na reunião de lançamento do projecto em Espanha;
- Apresentação do projecto na nossa ZI;
- Realizar reuniões com os agentes que trabalham com os jovens na região;
- Preparação campanhas de sensibilização ao associativismo e reuniões com os jovens;
- Colaboração e preparação do intercâmbio em Espanha;
- Reunião regional com todas as possíveis associações juvenis;
- Constituição das associações de jovens;
- Apresentação da federação juvenil;
- Apresentação dos planos de trabalho das distintas associações;
- Colaboração na gestão do intercâmbio em Espanha;
- Informação para a elaboração do relatório intermédio para a comissão europeia;

As actividades foram desenvolvidas, em consolidação com os interesses dos jovens de países diferentes, para que constatassem as diferenças e semelhanças das suas realidades e pudessem encontrar soluções conjuntas.

Execução em Alcáçovas; Portel (Portel, Outeiro e Vera Cruz); Cuba e envolvidos 50 Jovens residentes em meio rural, que façam parte de associações juvenis, de grupos informais de

jovens, ou que de alguma forma estejam sensibilizados para a questão do desenvolvimento local

Apoio na constituição/consolidação de 2 associações de jovens (Portel e Cuba); envolvimento com uma Associação de Alcáçovas e início do envolvimento com grupo informal de Vera Cruz e Associação de Jovens de S. Bartolomeu do Outeiro;

Organização de reuniões com jovens dos vários concelhos e freguesias;

Organização e realização conjunta do intercâmbio Internacional em Espanha - Miajadas; duração 7 dias;

Participação com 7 jovens de Portel num Intercâmbio internacional com 60 jovens de nacionalidades portuguesa, espanhola e italiana;

Apoio na divulgação e estruturação da associação de Jovens de Portel "SER Agora";

Envolvimento dos jovens em acções do Cal3 (sessões de esclarecimento sobre competências parentais), em que os jovens se responsabilizaram por dinamizar o grupo de crianças (filhos dos participantes na acção);

Participação num programa de rádio "Rádio Vidigueira", para divulgação não só do projecto, mas acima de tudo do trabalho dos jovens e da sua importância em meio rural;

Realização de relatório intermédio para a Comissão Europeia;

3.8 - PROJECTO CAL3 - ACÇÕES FORMATIVAS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

A intervenção insere-se numa estratégia de intervenção integrada, que engloba acções de natureza formativa e não formativa. As acções de natureza não formativa englobam acções com vista à inclusão dos públicos mais desfavorecidos, que passam não só por acções como o aconselhamento, apoio na resolução problemáticas; acções de animação, ocupação de tempos livres, educação ambiental, entre outras.

Foram executadas duas acções de formação:

Formação em Animação de Grupos e Formação em Inteligência emocional - concluíram as acções os beneficiários que estavam previstos para o ano de 2006: 22 formandos.

3.9 - PROJECTO CAL3 - ACÇÕES NÃO FORMATIVAS - APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MEDIDA 5.1)

Este projecto vem da continuidade de 2005. As acções que ocorreram em 2006 foram as seguintes:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As acções de educação ambiental decorreram ao longo de todo o ano conforme previsto em candidatura, em todos os Concelhos.

No ano de 2006, foi um ano em que neste âmbito foram desenvolvidas várias realizações em articulação com outras acções do Projecto (oficinas do tempo, gabinetes, e promoção da cidadania através das letras e números).

Viana do Alentejo

Temática: Compostagem

Actividade n.º 1: Implementação da Compostagem na Escola - Fevereiro 2006 - Junho 2006

Actividade n.º 2: Visita à Horta do Avô da Ana - de Março a Junho de 2006

Actividade n.º 3 - Visita à Hora do Rui - Março de 2006 a Junho de 2006

Actividade 4: Experiências na Escola sobre a Compostagem

Temática: 3 Rs

Actividade n.º 1: BLOG

Actividade n.º 2: Experiências na Escola sobre Resíduos - Março a Junho de 2006

Actividade n.º 3: Concurso "Fotografar o lixo"

Acção n.º 4: Palestra sobre o LIXO

Portel

Temática: compostagem

Acção 1: Início da Compostagem em Monte Trigo - Janeiro de 2007

Actividade 2: Filme sobre a Compostagem

Actividade 3 - Visita a horta do vizinho - Abril de 2006 a Maio de 2006

Acção 4 - Os bichos que vivem no compostor - Abril 2006 a Maio de 2006

Alvito

Temática : Rede Natura 2000/Biodiversidade

Actividade 1: Sessão de esclarecimento sobre *Lanaria ricardoi*

Actividade 2: As Grandes Férias

Actividade 3: Visita ao Sítio Cabrela e Monfurado (Rede Natura 2000)

Cuba

Rede Natura 2000/Biodiversidade

Actividade1: Piratas Reguilas da Linaria (Acção Social Ecológica) Actividade 2: Apresentação do Filme "Piratas Reguilas da Linária"

Actividade: Visita ao Insectozoo

Actividade 4: Exposição "O Meu Olhar Sobre o Montado"

Actividade 5: Elaboração de um Filme sobre os Resíduos " 2 viagens à boleia de uma garrafa de plástico - Miguel Limpinho"

Actividade 6: Acção de Educação Ambiental sobre a Reciclagem - Vila Alva

Actividade 7: Visionamento do Filme Miguel Limpinho

Actividade 8: Preparação do Folheto sobre a Reciclagem

Vidigueira

Actividade 1: Elaboração de Jogos Pedagógicos “os resíduos e os 5 sentidos”

Actividade 2: Acções de educação Ambiental sobre a Reciclagem em Marmelar

Actividade 3: Acção de Educação Ambiental, Vidigueira

Actividade 4: Acção de Educação Ambiental, Selmes

PROMOÇÃO PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DAS LETRAS E NUMEROS

No **concelho de Viana do Alentejo** o inicio da actividade foi com a Oficina do Tempo - Inglês, mas visto haver interesse dos participantes deu-se continuidade através da Promoção para a Cidadania Através das Letras e Números.

Nos **concelhos de Alvito e Portel** realizaram-se acções no âmbito das TIC, onde estiveram a participar muitas pessoas que estavam em processo de Reconhecimento e Validação de Competências. A acção estrutura os saberes do adulto e articula-os com novos conhecimentos, de forma a permitir-lhes uma participação mais activa e consciente no ambiente natural e social em que está inserido.

No que refere às TIC's foram abordados os seguintes conteúdos: Introdução aos computadores, Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft Powerpoint e introdução à Internet e e-mail.

No **Concelho de Cuba**, foi desenvolvida em Faro do Alentejo, e foram trabalhadas as seguintes competências:

- . Desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho, e de organização;
- Desenvolver atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia na realizações das suas próprias aprendizagens;
- Reforçar aprendizagens já adquiridas;
- Aumentar a motivação para o estudo;
- Responsabilização pela sua própria aprendizagem,
- Desenvolvimento da atenção/concentração/memória.

APOIO PSICOSOCIAL - Alvito e em Portel

ESTUDO - Histórias de Vida de Mulheres Alentejanas

OFICINAS DO TEMPO

Viana do Alentejo

Actividade 1 - Animação do Lar de 3.^a Idade; Actividade 2: Inglês;

Actividade 3: Aqui há coisa...

Portel

Actividade 1: Conhecer Portel - Freguesias de S. Bartolomeu do Outeiro e Portel

Actividade 2 - Ginástica - S. Bartolomeu do Outeiro

Alvito

Actividade 1: Hidroginástica

Actividade 2: Estudo Acompanhado

Cuba

Actividade 1: Escola Sénior - Actividade Física Adaptada

Actividade 2: Escola Sénior - Musicoterapia

Actividade 3: Inglês

Actividade 4: Estudo acompanhado (de Janeiro a Junho)

Vidigueira

Actividade 1: Capoeira.

Actividade 2: Hip-Hop

Actividade 3: Body Combat

Beja

Actividade 1: Clube de Dança

DICAS

As Dicas decorreram todos os Concelhos de acordo com as especificidades e necessidades identificadas de cada um, mas sempre de forma a reforçar as potencialidades e dinâmicas existentes em entidades, e executando diversos eventos temáticos com um envolvimento forte não só das referidas instituições, mas sobretudo das populações.

Viana do Alentejo

Actividade 1 :“ Diabo da Matemática”

Actividade 2: Maquilhagem e caracterização

Actividade 3: Comemoração do Dia da Mãe

Actividade 4 : Prevenção Rodoviária

Actividade 5: Cortejo de Oferendas

Portel

Actividade 1: Passeio de Barco

Actividade 2 : Exposições de Fotografia

Actividade 3: Canoagem

Actividade 4: Passagem de Filme nas Festas da Freguesia de S. Bartolomeu do Outeiro

Alvito

Actividade 1: Animar a biblioteca

Actividade 2: Comemoração do dia dos Namorados

Actividade 3: Projecção do Filme do 25 de Abril

Actividade 4: Comemoração do Natal

Cuba

Actividade 1: Dia da Mulher

Actividade 2: Encerramento do Ano Lectivo

Actividade 3: Atelier de Artes Manuais (de 13 de Julho a 17 de Agosto)

Actividade 4: Atelier de Teatro

Vidigueira

Actividade 1: Concurso de Natal

Actividade 2: Desfile de Moda

Beja

Actividade 1 : Dia de S. Valentim

Actividade 2: Concurso de Máscaras

Actividade 3: Dia Mundial da Criança

Actividade 4: Visita de estudo à Ovibeja

Actividade 5: Visita à Serra da Estrela

Actividade 5: Baile de Finalista dos alunos de 9ºano

Actividade 6: Dia Mundial da Criança

Actividade 8 - Concurso Ovos de Páscoa

Actividade 9: Concurso de Natal

WORKSHOP(S)

Viana do Alentejo

“ Bons tratos Infantis: mais e melhor!”

Gestão do Stress em Ambiente Familiar

Portel

Educação Alimentar Monte Trigo

Prevenção dos Maus-tratos infantis

Alvito

Ações de Sensibilização para a saúde

Comportamentos de risco

Cuba

"... questões de adolescentes..."

"capoeira"

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS, PROFESSORES E AGENTES EDUCATIVOS

Portel

Nutrição

Alvito

Escola de pais

Cuba

"Comunicação na Família"

Vidigueira

Escola de Pais

Beja

Sermos Pais na Escola

GABINETES

Os gabinetes continuaram a funcionar em todos os Concelhos, tendo havido um aumento de beneficiários em todos eles ao longo deste ano. Em alguns casos houve pequenos ajustes ao seu funcionamento que apresentaremos a seguir na apresentação da sua intervenção em 2006.

Viana do Alentejo - o Gabinete continuou a funcionar da mesma forma que em 2005.

Na escola, o Gabinete está disponível para alunos e famílias, e na sede da ATD para a comunidade em geral, com especial enfoque para a população emigrante.

Portel - O gabinete teve um aumento de número de casos acompanhados, e sofreu alguns ajustes na metodologia, apesar de manter os seus objetivos: sinalização e acompanhamento de casos de indivíduos com problemas sociais de ordem diversa, e/ou encaminhamento a entidades para entidades parceiras.

Alvito - o gabinete esteve a funcionar no centro de Saúde de Alvito até Outubro de 2006, tendo posteriormente passado a dinamizar também um gabinete na Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito.

Cuba - para além de continuar a funcionar nos moldes em que funcionou no ano de 2005, a equipa aceitou também dinamizar um espaço na escola de Cuba durante as manhãs, por sugestão da equipa de parceiros do Concelho.

Vidigueira - Gabinete de Mediação Escolar (GME) - O contexto escolar da Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância Frei António das Chagas - Vidigueira, assenta, maioritariamente, em situações de indisciplina, desmotivação, absentismo, insucesso escolar, desinteresse por parte dos pais no percurso escolar dos filhos.

Beja - Durante o ano de 2006, o GAAF continuou a desenvolver a sua actividade na E B 2, 3 de Mário Beirão, continuando a actuar na prevenção, minimização e resolução de problemas inerentes às condições sócio - económicas dos alunos e famílias, sinalizados pelos vários Agentes da Comunidade Escolar.

A Direcção da Terras Dentro